



# **PROGRAMA de ATUALIZAÇÃO da Certificação Profissional ANBIMA Série 10 (CPA-10)**

Controle: D.04.10.06

Data da Elaboração: 10/11/2009

Data da Revisão: 19/11/2015

Vigência a partir de: 01/03/2017

Elaborado por: Certificação ANBIMA

Aprovado por: Comitê de Certificação  
e/ou Gerência de Certificação



## Programa Detalhado da Certificação profissional ANBIMA série 10 (CPA 10)

---

### - Versão 2.8 -

#### OBJETIVOS DA ATUALIZAÇÃO CPA-10

A Atualização dos profissionais CPA-10 faz parte do Programa de Educação Continuada da ANBIMA e está previsto no Código de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação Continuada e tem como objetivo a permanente elevação da capacitação técnica dos profissionais que têm contato com os investidores na comercialização de produtos de investimento. Esta atualização atende também a regulamentação do Banco Central do Brasil relacionada à necessidade de certificação destes profissionais e a sua educação continuada.

O presente conteúdo programático é composto de cinco grandes temas: Ética, Regulamentação e Análise do Perfil do Investidor; Princípios de Investimento; Fundos de Investimento; Instrumentos de Renda Variável e Renda Fixa; e Previdência Complementar Aberta: PGBL e VGBL.

Os seus respectivos desdobramentos em tópicos detalham os assuntos considerados essenciais para o desempenho das atividades relacionadas à venda de produtos de investimento para investidores.

O Programa de Atualização é resultado do trabalho conjunto da ANBIMA com as principais instituições do mercado financeiro que acreditam que seus respectivos desdobramentos em tópicos, itens e subitens detalham os assuntos, cujo conhecimento pelos profissionais envolvidos na distribuição de produtos de investimento nas agências bancárias é considerado essencial.

## **PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO CPA-10**

### **- Versão 2.8 –**

A legislação aplicável ao conteúdo do exame é aquele que se encontra vigente e eficaz em até 06 (seis) meses antes do exame.

#### **1. ÉTICA, REGULAMENTAÇÃO E ANÁLISE DO PERFIL DO INVESTIDOR (PROPORÇÃO: DE 15 A 20%)**

##### **1.1 Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA**

###### 1.1.1 Código Anbima de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimentos

###### 1.1.1.1 Propósito e Abrangência (Cap. I)

###### 1.1.1.2 Princípios gerais (Cap. II)

1.1.1.3 Documentos e informações dos fundos. Documentos relacionados a cada tipo de fundo e respectivos anexos: Anexo I – Fundos regulados pela Instrução CVM 555

###### 1.1.1.4 Documentos e Informações dos Fundos de Investimento (Cap. V)

###### 1.1.1.5 Publicidade e Divulgação de Material Técnico (Cap. VI)

###### 1.1.1.6 Marcação a Mercado – MaM – Código de Fundos de Investimento (Cap. VII)

1.1.1.7 Serviços: Administração, Gestão e Distribuição de Fundos de Investimento (Cap. IX, X e XI do Código de Fundos)

1.1.1.8 Dever de verificar a adequação dos investimentos recomendados – Suitability (Cap. XII)

###### 1.1.2 Código de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo

###### 1.1.2.1 Propósito e Abrangência (Cap. I)

###### 1.1.2.2 Princípios Gerais (Cap. II)

###### 1.1.2.3 Exigências Mínimas (Cap. III)

###### 1.1.2.4 Da publicidade e divulgação dos produtos de investimento (Cap. IV)

###### 1.1.2.5 Dever de verificar a adequação de perfil de investidor – API (Cap. VI)

## 1.2 Prevenção Contra a Lavagem de Dinheiro

1.2.1 Conceito de lavagem de dinheiro. Legislação

1.2.2 Clientes/investidores

1.2.2.1 Ações preventivas: princípio do “conheça seu cliente”

1.2.2.1.1 Função do cadastro e implicações de um cadastro desatualizado e análise da capacidade financeira do cliente

1.2.2.1.2 O princípio “conheça seu cliente” como forma de proteção da instituição financeira e do profissional

1.2.2.2 Identificação e registros de operações

1.2.3 Operações suspeitas

1.2.3.1 Caracterização

1.2.3.2 Obrigatoriedade de comunicação e controle – instituições, empresas e autoridades competentes

1.2.4 Responsabilidades administrativas e legais. Entidades e pessoas físicas sujeitas à lei e a regulamentação

1.2.5 Crime de lavagem de dinheiro

1.2.5.1 Responsabilidades e corresponsabilidades

## 1.3 Ética na Venda

1.3.1 Venda casada: conceito

1.3.2 Restrições do investidor: idade, horizonte de investimento, conhecimento do produto e tolerância ao risco

## 1.4 Análise do Perfil do Investidor

1.4.1 Instrução CVM: 539 – dever de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente (*suitability*). Finalidade e para quem se aplica a regra.

1.4.1.1 Abrangência; perfil do cliente; categorias de produtos; vedações e obrigações; regras, procedimentos e controles internos; atualizações e dispensas.

1.4.2 Adequação de produtos em função do perfil do investidor. Importância e motivação do API para o investidor. Possibilidade de venda de um produto não adequado ao perfil do investidor.

## **2. PRINCÍPIOS DE INVESTIMENTO (PROPORÇÃO: DE 10 A 20%)**

### **2.1 Principais Fatores de Análise de Investimentos**

#### 2.1.1 Rentabilidade

2.1.1.1 Rentabilidade absoluta versus rentabilidade relativa (*benchmark*)

2.1.1.2 Rentabilidade bruta versus rentabilidade líquida

#### 2.1.2 Liquidez

#### 2.1.3 Risco

### **2.2 Principais Riscos do Investidor**

#### 2.2.1 Risco de Mercado

2.2.1.1 Riscos de mercado externo: conceito (oscilações na taxa de câmbio, mudanças no cenário macroeconômico mundial, riscos geopolíticos específicos de cada país investido, questões legais, regulatórias e tributárias específicas de um país)

#### 2.2.2 Risco de Crédito

#### 2.2.3 Risco de Liquidez

### **2.3 Fatores Determinantes para Adequação dos Produtos de Investimento as Necessidades dos Investidores**

#### 2.3.1 Objetivo do investidor

#### 2.3.2 Horizonte de investimento

2.3.3 Risco versus retorno. Capacidade de assumir riscos e tolerância ao risco.

2.3.4 Diversificação: vantagens e limites de redução do risco incorrido

2.3.4.1 Risco sistemático e não sistemático

### 2.3.5 Finanças Pessoais

2.3.5.1 Conceitos de orçamento pessoal e familiar (receitas e despesas), fluxo de caixa e situação financeira

2.3.5.2 Patrimônio Líquido (ativos e passivos). Índice de endividamento.

2.3.6 Grau de conhecimento do mercado financeiro – experiência em matéria de investimento

## **3. FUNDOS DE INVESTIMENTO (PROPORÇÃO: DE 25 A 35%)**

### **3.1 Definições Legais**

3.1.1 Fundos de Investimento (FI) e Fundos de Investimento em Cotas (FIC): definições

3.1.2 Condomínio. Fundos Abertos e Fundos Fechados

3.1.3 Constituição e registro na CVM

3.1.4 Comunicação com o cotista

3.1.5 Cota. Valor da cota e transferência de titularidade

3.1.6 Propriedade dos ativos de Fundos de Investimentos – excluindo fundos imobiliários

3.1.7 Segregação entre gestão de recursos próprios e de terceiros: Barreira de Informação

3.1.8 Assembleia Geral de Cotistas (competências e deliberações). Convocação.

3.1.9 Direitos e obrigações dos condôminos

3.1.10 Divulgação de informações e de resultados

3.1.10.1 Informações periódicas

3.1.10.2 Atos ou Fatos Relevantes

3.1.11 Administração

3.1.11.1 Vedações e obrigações do Administrador e do Gestor

3.1.11.2 Normas de Conduta

### **3.2 Dinâmica de Aplicação e Resgate**

3.2.1 Aplicação de recursos e compra de ativos por parte dos gestores. Cota do dia (D+0) e cota do dia seguinte ao da data de aplicação (D+1)

3.2.2 Resgate de recursos e venda de ativos por parte dos gestores

3.2.3 Prazo de cotização: conceito (prazo de conversão de cotas na aplicação e no resgate)

3.2.4 Prazo de liquidação financeira (pagamento do resgate): conceito e limite

3.2.5 Prazo de carência para resgate

3.2.6 Fechamento dos fundos para resgates e aplicações

### **3.3 Diferenciais do Produto para o Investidor**

3.3.1 Acessibilidade ao mercado financeiro

3.3.2 Diversificação

3.3.2.1 Riscos dos ativos individuais versus riscos da carteira

3.3.2.2 Limites de alocação por emissor e por tipo de ativo. Riscos para o investidor

3.3.3 Liquidez

### **3.4 Política de Investimento**

3.4.1 Objetivo

3.4.2 Fundos com gestão ativa e passiva: definição

3.4.3 Dificuldades de replicação dos índices de referência (benchmarks) e suas principais causas: custos, impostos, dinâmica de cálculo da rentabilidade do fundo e regras de contabilização a mercado

3.4.4 Instrumentos de divulgação das políticas de investimento e rentabilidade: regulamento, lâmina de informações essenciais, demonstração de desempenho, formulário de informações complementares e termo de adesão. Diferença no uso dos documentos e acesso ao público investidor.

### **3.5 Carteira de Investimentos**

3.5.1 Principais mercados (juros pré-fixados e pós-fixados, câmbio, inflação, ações; seus derivativos)

3.5.1.1 Marcação a Mercado. Conceito, finalidade e relevância para investidor

3.5.2 Alavancagem: conceito, vantagens e desvantagens. Risco para o investidor

3.5.3 Impacto de variações nas taxas de juros, câmbio e inflação sobre os tipos de fundos: consequências

### **3.6 Taxas de Administração e Outras**

3.6.1 Taxa de administração, taxa de performance, taxa de ingresso e taxa de saída: conceitos e formas de cobrança. Fundos que podem cobrar taxa de performance. Impactos na rentabilidade para o investidor

### **3.7 Classificação CVM:**

3.7.1 Renda Fixa, Ações, Multimercado e Cambial:

3.7.1.1 Ativos elegíveis e composição do patrimônio

3.7.1.2 Fatores de risco inerentes a cada classe

3.7.1.3 Características das subclassificações: Curto Prazo, Referenciado, Simples, Dívida Externa, Crédito Privado e Ações – Mercado de Acesso

### **3.8 Tributação**

3.8.1 IOF

3.8.2 Imposto de Renda (IR): fato gerador, alíquotas (conforme tipo de fundo – curto prazo, longo prazo e ações, segundo a Secretaria da Receita Federal e tempo de permanência da aplicação), bases de cálculo e responsabilidade de recolhimento

3.8.3 Imposto de Renda (IR) – “come-cotas”: fato gerador, alíquotas (conforme tipo de fundo – curto prazo e longo prazo), datas de incidência e responsabilidade de recolhimento

3.8.4 Compensação de perdas no pagamento de IR



## 4. INSTRUMENTOS DE RENDA VARIÁVEL E RENDA FIXA (Proporção: de 25 a 35%)

### 4.1 Ações

#### 4.1.1 Conceito

#### 4.1.2 Tipos de ação: ordinária e preferencial - definição e direito dos acionistas

4.1.3 Canais de distribuição. Tipos e principais características. CTVM, DTVM, agências bancárias e internet (*home broker*)

4.1.4 Oferta Pública Inicial de Ações (IPO). Definição e entendimento dos conceitos: período de reserva, possibilidade de ocorrência de rateio, ordem limitada e a mercado

4.1.5 Definições: ganhos de capital; dividendos; juros sobre capital próprio; bonificação; subscrição; desdobramento (*split*) e grupamento

#### 4.1.6 Riscos inerentes ao produto:

##### 4.1.6.1 Risco da empresa: conceito

##### 4.1.6.2 Risco de mercado: conceito

##### 4.1.6.3 Risco de liquidez: conceito

#### 4.1.7 Despesas incorridas na negociação – Tipos:

##### 4.1.7.1 Corretagem

##### 4.1.7.2 Custódia

##### 4.1.7.3 Emolumentos

#### 4.1.8 Tributação:

4.1.8.1 Imposto de Renda: fato gerador, alíquotas, bases de cálculo e responsabilidade de recolhimento

#### 4.1.9 Clube de Investimento em ações. Conceito, características

##### 4.1.9.1 Fundos de ações versus Clube de Investimento: vantagens e desvantagens

## **4.2 Títulos de Crédito Imobiliário e do Agronegócio**

4.2.1 Letras de Crédito Imobiliário – LCI – e Letras de Crédito do Agronegócio – LCA

4.2.2. Características quanto a prazo, lastro, forma de resgate, liquidez, taxas e formas de remuneração

4.2.3 Riscos inerentes ao produto:

4.2.3.1 Risco de crédito

4.2.3.1.1 O papel do FGC em caso de inadimplência do emissor

4.2.3.2 Risco de mercado

4.2.3.3 Risco de liquidez

4.2.4 Tributação:

4.2.4.1 Imposto de Renda: fato gerador, alíquotas, base de cálculo e responsabilidade de recolhimento

4.2.5 LCI versus LCA: diferenças

## **4.3 CDB – Certificado de Depósito Bancário**

4.3.1 Definição

4.3.2 Características:

4.3.2.1 Prazos

4.3.2.2 Formas de resgate

4.3.2.3 Taxas e formas de remuneração:

4.3.2.3.1 Pré-fixada

4.3.2.3.2 Pós-fixada (TR, CDI e SELIC)

4.3.3 Riscos inerentes ao produto:

4.3.3.1 Risco de crédito

4.3.3.1.1 O papel do FGC em caso de inadimplência do emissor

4.3.3.2 Risco de mercado

4.3.3.3 Risco de liquidez

4.3.4 Tributação:

4.3.4.1 Imposto de renda: fato gerador, alíquotas, base de cálculo e responsabilidade de recolhimento

4.3.4.2 IOF

#### **4.4 Debêntures e Debêntures Incentivadas**

4.4.1 Aspectos gerais:

4.4.1.1 Definição

4.4.1.2 Tipos: conversíveis, não-conversíveis

4.4.1.3 Taxas e formas de remuneração

4.4.2 Riscos inerentes ao produto

4.4.2.1 Risco de crédito

4.4.2.2 Risco de mercado

4.4.2.3 Risco de liquidez

4.4.3 Tributação

4.4.3.1 Imposto de Renda: fato gerador, alíquotas, base de cálculo e responsabilidade de recolhimento

4.4.3.2 IOF

#### **4.5 Títulos Públicos**

4.5.1 Conceito e finalidade

4.5.2 Riscos inerentes ao produto:

4.5.2.1 Risco de crédito

4.5.2.2 Risco de mercado

4.5.2.3 Risco de liquidez

4.5.3 Principais títulos e suas características: LFT; LTN; NTN-B, NTN-B Principal e NTN-F

#### 4.5.4 Tributação:

4.5.4.1 Imposto de Renda: fato gerador, alíquotas, base de cálculo e responsabilidade de recolhimento

#### 4.5.4.2 IOF

4.5.5 Tesouro Direto. Conceito e forma de negociação. Custos para o investidor. Nomenclatura dos títulos negociados e adequação dos produtos em função do nível de conhecimento do investidor e objetivo

### **4.6 Caderneta de Poupança**

4.6.1 Conceito e finalidade

4.6.2 Riscos inerentes ao produto:

4.6.3 Rentabilidade

4.6.4 Tributação

### **4.7 Operações Compromissadas**

4.7.1 Conceito e finalidade

4.7.2 Características quanto a prazo, lastro, forma de resgate, liquidez e formas de remuneração

## **5. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA: PGBL e VGBL (Proporção: de 5% a 10%)**

### **5.1 Previdência Social x Previdência Privada: Avaliação da Necessidade do Cliente**

### **5.2 Características Técnicas que influenciam o produto**

5.2.1 Taxas de Administração

5.2.2 Taxas de Carregamento

5.2.3 Portabilidade

5.2.4 Transferências entre planos

5.2.5 Resgates

5.2.6 Regimes de tributação (compensável ou definitivo) e as tabelas de imposto de renda progressivas e regressivas. Base de cálculo na incidência do imposto

**5.3 Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e suas Características.** Identificar produto mais adequado em função da situação tributária do investidor, idade de início de contribuição, idade de aposentadoria; valor das contribuições e o valor do benefício

**5.4 Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) e suas Características.** Identificar produto mais adequado em função da situação tributária do investidor, idade de início de contribuição, idade de aposentadoria; valor das contribuições e o valor do benefício